

LEVANTAMENTO E ZONEAMENTO LITO-ESTRUTURAL DE ROCHAS CRISTALINAS APLICADOS A PREVISÃO DE RECURSOS HÍDRICOS DA FOLHA ORÓS (SB.24-ZA-I) COM BASE EM IMAGENS DE RADAR E LANDSAT.

- Geolº Dilermando Alves do Nascimento
IBGE

R E S U M O

O presente trabalho é apoiado pelas interpretações de imagens de Radar da GEMS, de visada lateral, banda X, na escala de 1:250.000 ampliadas para 1:100.000. Como complemento utilizou-se imagens Landsat MSS, escalas de 1:1.000.000, 1:500.000 e fotos aéreas de 1:70.000, devidamente submetidas a verificações de campo.

A área situa-se na região interiorana do Estado do Ceará e parte dos territórios do Rio Grande do Norte e da Paraíba.

Compreende 3.000 km² da região do semi-árido nordestino incluída no polígono das secas, apresentando-se com deficiências hídricas para a subsistência do homem da zona rural.

Os objetivos principais foram voltados para seleção de áreas com características estruturais (fraturas abertas) sob condições favoráveis para infiltração e acumulação de água subterrânea em rochas cristalinas.

Os terrenos geológicos reconhecidos incluem gnaisses diversos, rochas metassedimentares e plutônicas metamorfizadas pertencentes ao Complexo Nordeste de idade Arqueana a Proterozóica Inferior. Enquanto os de idade Proterozóica Superior são as associações litológicas representadas pelo Grupo Ceará, através de filitos, xistos e quartzitos.

As juntas de cisalhamento, alívio e extensão que afetam todo o conjunto de rochas pré-Cambrianas são posteriores a quatro fases bem distintas de deformação e importantes para acumular e fornecer água.

As feições estruturais, juntas de alívio e de extensão, identificadas nos trabalhos de campo e fotointerpretadas constituem os elementos de grande valia na previsão das melhores áreas para exploração de seus recursos hídricos subterrâneos.